

Moratória Previsional — Como a Argentina Reduziu o Défice de Pensões Ligado ao Trabalho de Cuidado das Mulheres

Gender Equality · Good practice · Argentina

Pontuação de qualidade: 63/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A moratória previsional argentina incluiu no sistema de pensões adultos sem 30 anos de contribuições — sobretudo mulheres com trabalho de cuidado não remunerado —, elevando a cobertura dos idosos acima de 90% e reduzindo a pobreza na terceira idade de ~68% para ~11% até 2020.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Transferability / replicability	2/3
Impact on gender equality	1/1
Effectiveness	1/1
Efficiency	0/1
Evaluated outcomes	1/1
Sustainability	0/1
Achievement / evidence	1/1
Gender-mainstreaming embedding	0/1
Curator validation	1/1

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-11

[ANSES \(Administración Nacional de la Seguridad Social\)](#) — acedido a 2026-07-11

[World Bank — Apella \(2022\), The Argentine pension system, its successes and challenges](#) — acedido a 2026-07-11

[Redalyc — Amas de casa jubiladas: una revision sobre el Plan de Inclusion Previsional](#) — acedido a 2026-07-11

[Amnesty International — Argentina: Protect older people's pension rights](#) — acedido a 2026-07-11

[ANSES — official moratorium program page](#) — acedido a 2026-07-11

Citar — Evidoria. *Moratória Previsional — Como a Argentina Reduziu o Défice de Pensões Ligado ao Trabalho de Cuidado das Mulheres*. ID persistente: da18ef10-60b5-4876-b566-6d27f6319b5a.